

## **A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA FACILITAR O ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Isadora Gonzaga Cesar<sup>1</sup>; Roberta Melo Toccafondo<sup>1</sup>.

I. Acadêmica de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

### **Introdução**

Uma das principais diretrizes que norteia o sistema único de saúde (SUS) é a resolutividade, sendo esta essencial para um tratamento longitudinal e eficaz da população. Entretanto, tal sistema, por vezes, foi taxado pela morosidade e excesso de burocratização, fato amplamente criticado socialmente e fator que inibia a população de manter uma rotina de cuidados profiláticos na saúde pública brasileira. Neste interim, o escritor brasileiro Gilberto Dimenstein em seu livro “Cidadãos de Papel” tece uma crítica ao excesso de burocratização que permeia diversos âmbitos no Brasil, inclusive, na saúde, e o quanto tal conduta do estado, de excesso de papel e falta de executividade afasta a população de uma melhor qualidade de vida. Com isso, para quebrar paradigmas e ser mais resolutivo, o SUS, por meio de desenvolvimento tecnológico, criou diversas ferramentas que contribuem para facilitar o acesso da comunidade a atenção primária, como o PEC APS, o qual integra as informações fundamentais para o cuidado do paciente, reduz tempo ocioso para o atendimento e contribui para o tratamento efetivo somente em um local, tornando-se fundamental para o atendimento resolutivo<sup>1</sup>.

### **Objetivo**

O objetivo do trabalho foi promover o conhecimento acerca das ferramentas tecnológicas utilizadas atualmente para a promoção da saúde, dentre elas o PEC APS e o CONECTE-SUS, que estão em constante aperfeiçoamento para alcançar uma grande resolutividade no pré e pós atendimento. Além de desmistificar alguns paradigmas enraizados na sociedade a respeito da extrema burocratização, morosidade para se conseguir o atendimento na atenção básica, e do sucateamento e abandono por parte dos gestores do sistema. Ademais, se percebe a necessidade de discutir a respeito do tema, visto que este não apenas corrobora para melhorias imediatas cotidianas, mas é importante também para o desenvolvimento de índices de fenômenos que possam estar ocorrendo na comunidade de acordo com suas incidências, como reprodução de comportamentos deletérios, início de surtos de doenças e/ou baixa adesão à campanha, proporcionando a criação de estatísticas para que se estabeleçam tratamento antes que tal situação se agrave. Contudo, também objetiva-se identificar falhas na aplicação destas novas ferramentas facilitadoras, e como elas poderiam ser solucionadas de forma simples para conceder melhor êxito e resolutividade para o sistema<sup>1</sup>.

## **ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

---

### **Método**

O Trabalho proposto configura-se como um relato de pesquisa desenvolvido pelas discentes do programa de interação comunitária, que, embora vivenciem a rotina de unidades básica de saúde diferentes, perceberam a importância da tecnologia no cotidiano das UBS, e o quanto é facilitador e integrador tais programas como o PEC APS, que refere-se ao prontuário eletrônico do cidadão e o CONECTE-SUS, o qual unifica todas as informações de saúde do paciente em uma única plataforma, facilitando na hora das consultas<sup>2</sup>.

Foi realizada troca de experiências de acordo com a realidade de cada unidade básica de saúde, além de pesquisas a respeito do desenvolvimento das ferramentas tecnológicas, assim como suas vantagens e desafios de implementação e adesão, tanto pela comunidade, quanto pelos profissionais de saúde.

### **Discussão**

Como citado anteriormente, tal ferramenta tecnológica foi criada com o objetivo de facilitar o acesso aos serviços de saúde, aumentar sua resolutividade e integralidade do cuidado e facilitar a comunicação entre o cidadão e a UBS, por meio do acompanhamento individual de cada usuário<sup>3</sup>.

Além disso, tais avanços técnicos são contribuintes para a quebra de paradigmas como a da morosidade para atendimentos, visto que, hoje em dia os pacientes conseguem agendar suas consultas online, não sendo mais necessário grandes filas de espera na porta das unidades. Para tanto, é necessário a capacitação dos profissionais envolvidos no manejo deste instrumento, ensinando sobre como preencher tais páginas, e a importância de que este processo de registro seja realizado de forma correta, pois tudo que é lançado nos bancos de dados ficam salvos, portando-se como um documento legal. Ademais, é importante propagar o conhecimento para a população a respeito das existências destas ferramentas, o que elas fazem e seus benefícios, assim como instruir sobre as formas de uso e sua finalidade. Entretanto, apesar dos esforços dos gestores públicos em desenvolver estratégias de aprimoramento do sistema, tornando o ágil e eficaz, isto ainda não é a realidade do país, visto que o PEC e-SUS APS ainda não tem sua cobertura homogênea no Brasil, no qual possui estabelecimentos de saúde que ainda utilizam prontuários manuais, devido à falta de acesso a computadores e a internet, e até mesmo a falta de conhecimento dos profissionais (3), uma vez que o processo de qualificação e a instrução dos usuários são falho, o que gera uma baixa adesão<sup>1</sup>.

### **Considerações finais**

A partir da reflexão exposta, considera-se que os dispositivos tecnológicos que compõem o SUS possuem excelentes finalidades, tanto para a equipe multidisciplinar no sentido de organizar as informações, não sendo mais necessário arquivar todos os conteúdos em papéis nas unidades, evitando assim a perda dos documentos e a incompreensão destes devido a diferentes, e por vezes, ilegíveis letras, quanto para os cidadãos que conseguem acompanhar resultados de

## **ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

---

exames, prescrição de medicamentos, e agendar consultas . Todavia, são necessários alguns ajustes para sua funcionalidade plena, de modo a lapidar tais estratégias já existentes, tornando-as resolutiveiras a fim de alcançar os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde, sendo eles a universalidade, equidade e integralidade, previstos na Lei 8.080 de setembro de 1990, garantindo assim a saúde como um direito fundamental de todos os seres humanos, e dever do estado. Para tal, ressalta-se a primordialidade em lecionar os profissionais de saúde e os usuários do SUS, por meio de campanhas educativas dentro das unidades, ou em diversos meios de comunicação nacional, além de ampliar a cobertura de computadores e internet em áreas que não possuem tal acesso, para que futuramente o Brasil consiga a homogeneidade de ferramentas como a PEC e-SUS APS. Por fim, o trabalho de pesquisa foi realizado com o intuito de conhecer ainda mais os instrumentos disponíveis pelo SUS, visando entender as suas finalidades e desafios de implementação e adesão, e com isso divulgar o sistema, para que cada vez mais a população tome importância da saúde pública e a defenda<sup>2,3</sup>.

**Palavras-chave:** Normas de publicação; Anais de eventos; Publicação.

### **Referências**

1. Postal Lucas, Cristina Celuppi Ianka, dos Santos Lima Geovana, Felisberto Mariano, Cardoso Lacerda Thaísa, Sidnei Wazlawick Raul, Monguilhott Dalmarco Eduardo. Sistema de agendamento online: uma ferramenta do PEC e-SUS APS para facilitar o acesso à Atenção Primária no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2021 May 18;26:2023-2034.
2. Schönholzer Tatiele Estefâni, Pinto Ione Carvalho, Machado Zacharias Fabiana Costa, Cuevas Gaete Rodrigo André, Serrano-Gallardo Maria Del Pilar. Implantação do sistema e-SUS Atenção Básica: impacto no cotidiano dos profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2021 Jul 22;29:1-7.
3. Porto Alves Jairo, Albuquerque Diniz Ítalo Vinícius, Gama França KlerybiaThayse, Monteiro da Silva Lidiane, Santos Martiniano Cláudia. AVANÇOS E DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO e-SUS-ATENÇÃO BÁSICA. *II Conbracis*. 2022 Jun 08:1-6.